

Emendas ao orçamento são recorde: 73 mil

Um recorde absoluto aconteceu ao Orçamento Geral da União para 1992. Até o início da noite de ontem, 73 mil emendas apresentadas pelos parlamentares já haviam sido contabilizadas e este número deverá subir pois, nem todas foram protocoladas. O número de emendas foi tão surpreendente — no ano passado foram apresentadas 13 mil e, em 1989, foram nove mil — que os funcionários da Comissão Mista de Orçamento do Congresso viraram a madrugada de segunda para ontem (01) e só concluíram o trabalho de recebimento das emendas às 9h.

Ainda não é possível saber um outro recorde — que parlamentar apresentou o maior número de emendas, pois este ano, apresentar cem emendas “foi pouco; eles (parlamentares) vieram com pacotes de 500 emendas” brincou a secretária da Comissão, Mirna Lopez. No ano passado, o título coube ao deputado Max Rosenman (Bloco-PR). Mas, provavelmente, ainda esta semana, a Comissão deverá informar o campeão bem como o setor do orçamento que recebeu mais emendas — numa avaliação preliminar, sabe-se que o Ministério da ação Social

foi muito visado, em especial, os Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciacs).

Até o dia 8 de outubro, no máximo, as emendas deverão estar publicadas em avulsos. Por enquanto, os funcionários da Comissão estão dividindo as emendas apresentadas pelos parlamentares por assunto para depois enviá-las ao Prodasen. Na segunda-feira, os membros da Comissão deverão votar o relatório preliminar do relator-geral da Comissão, deputado João Alves (Bloco-BA), uma espécie de balizamento para os trabalhos futuros dos sub-relatores, cujos nomes foram anunciados ontem de manhã, pelo presidente da Comissão, senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO). O senador garantiu que a escolha dos nomes foi sua e, possivelmente, haverá entre 60 e 65 sub-relatores, por área.

A votação do relatório preliminar de João Alves vai delinear uma correlação de forças existente na Comissão desencadeada pelos Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciacs). O PDT, no que diz respeito a esse assunto, vai votar com o relator, isolando-se dos demais partidos de oposição, inclusive do PMDB.